

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores,
O exercício de 1999 foi o primeiro ano da Busscar sem a presença de nosso saudoso Harold Nielson, o mentor maior da companhia. Seguindo o dinamismo e filosofia de seu líder, a atual administração, agora comandada pela Sra. Rosita Nielson em conjunto com o Vice-Presidente Sr. Edson Andrade e demais membros da diretoria, trabalham com afinco para demonstrar aos clientes, fornecedores, instituições financeiras e colaboradores, que a Empresa está plenamente consolidada.
Neste ano em que o mercado de carrocerias no Brasil teve uma perda de 40,60% (produção de 11.434 unidades) se comparado a 1998 (produção de 19.248 unidades) a Busscar aumentou seu market share em 49% partindo de 21,14% para 31,47% do total produzido no ano no país.
Esse ganho só foi possível graças à agressividade comercial da nova Diretoria de Vendas e Tecnologia, tanto no mercado interno como no externo. Destacamos também que a reestruturação promovida na área comercial que teve gastos adicionais com indenizações de R\$ 2,5 milhões, já absorvidos no resultado do ano, conseguiu realizar o ganho de market share acima mencionado.
Devemos destacar as expressivas vendas realizadas para o mercado cubano amparadas em linhas de financiamento do BNDES, liderando consórcios com a participação de vários bancos.
Dando continuidade ao processo de internacionalização da Companhia, fomos ao México adquirir uma fábrica completa de carrocerias visando o atendimento do mercado daquele país, centro americano e caribenho e, como um último passo, abrindo alternativas futuras para entrada no mercado norte americano.
São mercados que necessitam de renovação da atual frota de ônibus, exigindo prioritariamente investimentos no segmento de transporte de passageiros e que devem crescer, no mínimo, entre 10 e 15% ao ano nos próximos 5 anos.
Para o mercado cubano, prevemos vendas de 2.000 carros nos próximos 5 anos. Com este país desenvolvemos fortes laços de parceria, ao ponto de termos estabelecido em Cuba uma significativa base tecnológica com envio de uma equipe de técnicos brasileiros para montagem dos CKDs já embarcados para esse mercado.
Estamos em fase final de negociações com o governo cubano, para o estabelecimento de uma empresa mista que irá operar a unidade industrial da Unecamot, na Cidade de Guanajay.
Destaque também para o longo período de treinamento realizado por técnicos cubanos em nossas

instalações de Joinville/SC.
Por sermos uma empresa market driven cuidamos permanentemente do atendimento das necessidades de demanda por novos produtos, mais adequados às exigências do usuário final. Neste ano promovemos o lançamento dos confortáveis ônibus urbanos Busscar, Urbanuss Pluss, Urbanuss com Ar Condicionado, e dos luxuosos rodoviários Double Deck e Vissta Buss.
Foram investidos, em 1999, R\$ 5,5 milhões para a constante atualização e desenvolvimento de nossa linha de produtos.
Na área industrial, investimos R\$ 7,6 milhões para adequação do nosso parque industrial às novas demandas de mercado e visando reduzir o custo de produção a patamares mais concordes. Nas demonstrações financeiras da Busscar destaca-se o aumento do lucro da atividade de (- 5,8 milhões) em 1998 para 11,8 milhões em 1999, ou seja, um incremento de 203%, resultante de um aumento da receita líquida de 12,3% e da incessante busca de redução de custos.
Visando ainda a redução de despesas, a empresa centralizou todas suas atividades administrativas no âmbito da planta industrial.
Por outro lado, todo o impacto da maxidesvalorização do Real, R\$ 7,9 milhões, já está plenamente absorvida pelo resultado do ano.
Esperamos que no ano 2000, com entrada em operação dos microônibus adquiridos pelas tradicionais operadoras do mercado de urbanos, haverá significativa redução da concorrência predatória dos perueiros nas grandes cidades, o que acarretará o aumento da capacidade de investimentos dos nossos clientes, com reflexos positivos para a demanda de nossos produtos.
No mercado de transporte rodoviário de passageiros, com a atualização das tarifas aéreas a níveis mais elevados e concordes com os custos operacionais das empresas de aviação, esperamos também uma retomada dos investimentos de nossos clientes para atender ao crescente mercado de viagens interurbanas e interestaduais bem como de turismo receptivo.
Com essas expectativas e a grande demanda já contratada de exportações, algo como US\$ 60,0 milhões no ano, deveremos atingir um incremento de receita de 30% já para 2000.
Queremos agradecer aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade financeira o apoio e a confiança depositada nos membros da nova Administração.

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	Controladora		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
RECEITA OPERACIONAL BRUTA ...	229.159.023	208.569.455	264.167.119	236.220.827
Deduções da Receita Bruta	(19.736.891)	(22.254.269)	(23.739.842)	(23.744.857)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA ...	209.422.132	186.315.186	240.427.277	212.475.970
Custo dos Produtos Vendidos.....	(166.999.938)	(173.055.402)	(187.384.894)	(191.545.986)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO ...	42.422.194	13.259.784	53.042.383	20.929.984
Despesas Operacionais	(30.633.790)	(19.152.341)	(43.177.917)	(25.173.820)
Despesas com Vendas	(19.840.749)	(16.982.688)	(23.132.206)	(19.924.337)
Despesas Administrativas.....	(7.657.111)	(8.556.460)	(12.050.192)	(14.344.588)
Resultado Financeiro	(5.411.590)	9.962.759	(7.995.519)	9.950.329
Equivalência Patrimonial.....	2.275.620	(3.575.952)	-	(855.224)
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	11.788.404	(5.892.557)	9.864.466	(4.243.836)
Equivalência Patrimonial.....	-	40.536.276	-	-
Resultado Não Operacional.....	164.336	(128.601)	157.225	(169.601)
Ganhos de Capital	-	-	-	39.472.983
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	11.952.740	34.515.118	10.021.691	35.059.546
Participações no Resultado	(476.000)	-	(476.000)	(207.911)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	2.003.132	(341.771)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	11.476.740	34.515.118	11.548.823	34.509.864
Participação dos Minoritários.....	-	-	(72.083)	5.254
RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO	11.476.740	34.515.118	11.476.740	34.515.118
Resultado por Ação - R\$.....	0,15	0,45	0,15	0,45

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	Controladora		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
ATIVO CIRCULANTE				
No início do Exercício	84.897.872	76.606.663	95.214.690	96.439.669
No final do Exercício	93.928.302	84.897.872	118.842.275	95.214.690
Varição	9.030.430	8.291.209	23.627.585	(1.224.979)
PASSIVO CIRCULANTE				
No início do Exercício	51.844.596	33.858.598	59.490.366	48.103.363
No final do Exercício	57.718.955	51.844.596	79.801.360	59.490.366
Varição	5.874.359	17.985.998	20.310.994	(11.386.983)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	3.156.071	(9.694.789)	3.316.591	(12.611.962)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	Controladora		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
ORIGENS DE RECURSOS	38.307.306	51.576.277	27.799.823	8.166.307
Resultado Líquido do Exercício	11.476.740	34.515.118	11.476.740	34.515.118
Despesas (Receitas) que não afetam o Capital Circulante	-	-	-	-
Depreciações e Amortizações	6.916.200	6.509.035	7.834.573	8.127.787
Alienações e Baixas de Bens do Patrimônio Líquido	-	-	-	-
Permanente	210.466	3.069.680	239.010	152.778
Equivalência Patrimonial	(2.275.660)	(36.960.324)	-	855.224
Dividendos Recebidos de Controlada	1.415.204	-	-	-
Redução do Realizável Longo Prazo	-	358.572	-	-
Aumento do Exigível a Longo Prazo	20.146.691	23.548.626	7.096.820	3.782.245
Aumento do Capital Social	-	22.992.517	-	-
Efeitos da Cisão Parcial no Patrimônio Líquido	-	(2.941.079)	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	(228.614)
Imposto s/ realização da reavaliação	417.665	484.132	425.807	501.669
(Ganhos) Perdas de Capital	-	-	333.629	(39.472.983)
Participação Minoritários	-	-	72.083	(5.254)
Outros	-	-	321.161	(61.663)
APLICAÇÕES DE RECURSOS	35.151.235	61.271.066	24.483.232	20.778.269
Distribuição de Dividendos	540.204	1.883.000	540.204	2.533.000
Participação dos Administradores	-	144.000	-	144.000
Aquisição de Imobilizado	4.614.620	7.970.597	6.634.091	11.930.710
Aquisição de Investimentos	10.365.704	46.324.655	5.411.451	-
Aumento do Diferido	5.357.556	4.948.814	5.991.150	5.176.681
Aumento do Realizável a Longo Prazo	14.273.151	-	5.906.336	993.878
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	3.156.071	(9.694.789)	3.316.591	(12.611.962)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	Controladora		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
ATIVO				
CIRCULANTE	93.928.302	84.897.872	118.842.275	95.214.690
Disponibilidades	1.301.190	2.177.959	1.816.580	2.332.892
Aplic. Financ. e Valores Mobiliários	973.491	23.870.856	3.774.185	27.591.325
Clientes	29.268.174	19.174.602	30.259.234	21.374.681
Estoques	26.246.216	19.271.946	38.711.304	22.483.073
Impostos a Recuperar	27.474.972	10.671.260	31.819.476	10.889.964
Outros Créditos	8.110.083	9.352.601	11.597.518	10.107.606
Despesas do Exercício Seguinte	554.176	378.848	863.978	435.349
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	16.932.252	2.659.101	9.962.020	4.055.684
Depósitos Judiciais	3.337.997	1.940.012	5.815.270	3.990.661
Empresas Ligadas	13.490.358	654.066	1.853.389	-
Impostos Diferidos e Outros	103.897	65.023	2.293.361	65.023
PERMANENTE	149.137.414	135.065.744	120.716.999	111.002.585
Investimentos	94.485.734	83.626.615	46.914.302	42.069.972
Imobilizado	40.860.592	42.701.074	59.106.898	59.923.441
Diferido	13.791.088	8.738.055	14.695.799	9.009.172
TOTAL DO ATIVO	259.997.968	222.622.717	249.521.294	210.272.959
PASSIVO				
CIRCULANTE	57.718.955	51.844.596	79.801.360	59.490.366
Fornecedores	21.644.146	14.552.365	26.807.878	14.753.860
Instituições Financeiras	23.587.269	27.526.016	28.725.734	30.190.078
Obrigações Sociais e Tributárias	7.852.021	6.674.728	9.656.052	8.579.047
Adiantamentos de Clientes	1.747.323	2.036.048	7.406.761	2.859.949
Outras Obrigações	2.888.196	1.055.439	7.205.135	3.107.432
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	59.635.988	39.489.297	26.564.389	19.467.569
Instituições Financeiras	11.592.628	9.158.274	14.085.312	12.247.952
Empresas Ligadas	34.292.961	26.884.604	-	2.967.924
Impostos sobre Reavaliação	1.454.540	1.872.205	1.630.106	2.062.427
Obrigações - Aquisição Controlada	6.172.050	-	6.172.050	-
Outras Obrigações	6.123.809	1.574.214	4.676.921	2.189.266
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIOS	-	-	512.520	26.200
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	142.643.025	131.288.824	142.643.025	131.288.824
Capital Social	76.092.517	76.092.517	76.092.517	76.092.517
Reservas de Capital	2.244.329	2.244.329	2.244.329	2.244.329
Reserva de Reavaliação	3.025.886	3.873.814	3.025.886	3.873.814
Reservas de Lucros	49.111.796	14.821.576	49.111.796	14.821.576
Lucros Acumulados	12.168.497	34.256.588	12.168.497	34.256.588
TOTAL DO PASSIVO	259.997.968	222.622.717	249.521.294	210.272.959

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em reais)

	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVAS DE LUCROS		TOTAL			
	Reserva de Realização Social	Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva de Incorporação Cisão Parcial da B.I.	Reserva p/Aumento de Capital		Lucros Acumulados		
							Reserva de Reavaliação	Reserva Legal
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	53.100.000	2.237.766	6.563	5.923.959	3.984.499	2.072.267	10.940.082	78.265.136
Transferências entre Contas - AGO/E de 30/04/98	-	-	-	-	-	8.913.082	-	-
Dividendos Distribuídos - AGO/E de 30/04/98	-	-	-	-	-	-	(8.913.082)	-
Participação dos Administradores - AGO/E de 30/04/98	-	-	-	-	-	-	(1.883.000)	(1.883.000)
Aumento de Capital - AGE de 09/11/98	22.992.517	-	-	-	-	-	(144.000)	22.992.517
Efeitos da Cisão parcial em 31/12/98	-	-	-	-	-	-	-	(2.941.079)
Realização da Reavaliação de Bens	-	-	-	(1.067.051)	(1.874.028)	-	-	-
Impostos s/ realização da reavaliação	-	-	-	(1.467.226)	-	-	1.467.226	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	484.132	-	-	-	484.132
Destinações do Lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	-	1.725.756	(1.725.756)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	76.092.517	2.237.766	6.563	3.873.814	11.023.553	3.798.023	34.256.588	131.288.824
Transferências entre Contas - AGO/E de 30/04/99	-	-	-	-	-	33.716.383	-	-
Dividendos Distribuídos - AGO/E de 30/04/99	-	-	-	-	-	-	(540.204)	(540.204)
Realização da Reavaliação de Bens	-	-	-	(1.265.593)	-	-	1.265.593	-
Impostos s/ realização da reavaliação	-	-	-	417.665	-	-	-	417.665
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	11.476.740
Destinações do Lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	-	573.837	(573.837)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	76.092.517	2.237.766	6.563	3.025.886	44.739.936	4.371.860	12.168.497	142.643.025

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 199